

Boletim Eletrônico do Programa de Integridade (PIN)

Curso de ética aborda transparência e controle social

Como a ética pode impactar as relações institucionais e interpessoais no Ministério do Meio Ambiente?

Com o objetivo de capacitar os servidores e de estimular a reflexão sobre ética pública, aproximando-a cada vez mais do nosso dia a dia, a Comissão de Ética (CE-MMA) e a Coordenação de Educação Corporativa e Competências (CEDUC/CGGP) promoveram, no dia 14 de junho, o Módulo III do Curso de Formação Continuada em Ética.



A palestra “Prevenção da Corrupção: Ética e Prevenção do Conflito de Interesses na Administração Pública” ficou a cargo de Marcio Gonçalves, diretor de Prevenção da Corrupção, da Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção (STPC) da Controladoria-Geral da União (CGU). O módulo anterior, sobre transparência e controle social, foi proferido por Marcelo Vidal, coordenador-geral de Governo Aberto e Transparência, também da STPC.

Gonçalves mencionou como a Comissão de Ética Pública (CEP) e a CGU atuam na promoção da ética na Administração Pública Federal, e destacou que prevenir é melhor do que remediar. Cada agente público é a primeira linha de defesa da gestão pública, o que torna a disseminação da ética fundamental para a prevenção da corrupção e do conflito de interesses.

As palestras têm atraído a atenção dos servidores. O geógrafo Vítor Faria, analista ambiental da Coordenação de Administração Predial (CODAP/CGGA), compareceu aos três primeiros módulos do curso. “As palestras foram muito boas e estão contribuindo para desempenhar meu papel de fiscal de contratos, com a adoção de posturas institucionais e medidas interpessoais direcionadas às atividades do dia a dia com todos os envolvidos no processo de contratação e fiscalização. Transparência e integridade em primeiro lugar”, pondera.

Outra servidora presente a todas as palestras é a bióloga Erika Viegas, analista ambiental lotada na Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (CGTI). Membro suplente da Comissão de Ética desde outubro de 2017, ela destaca a importância da capacitação continuada em ética para o dia a dia dos servidores do MMA. “Quando você educa a sua ação, as relações ficam melhores, e previne conflitos, situações que às vezes são irreversíveis, que causam traumas psicológicos e até físicos. As palestras funcionam como introdução e um teaser, para a pessoa buscar mais informações. Por outro lado, servem como termômetro do interesse dos servidores por essas temáticas”.

Em julho, o Curso de Formação Continuada em Ética entra em um breve recesso. Em agosto, haverá duas palestras: no dia 6, “Saúde Mental e Ética no Trabalho” (Módulo IV), com o psicólogo Vitor Barros Rego, e no dia 20, “As três linhas de defesa da gestão pública: os papéis dos órgãos de controle” (Módulo V), com o Assessor Especial de Controle Interno do Ministério da Economia, Francisco Bessa.